

# CONCLUSÕES DO SEMINÁRIO



## Seminário técnico Coordenação de Segurança em Projecto Miraflores, 11 Novembro de 2004

### Índice:

Ambito.....	2
Programa.....	3
Conclusões.....	4
Avaliação.....	6
Patrocinadores.....	7
A TÜV.....	8

Patrocínio:



Apoio:



TÜV Akademie  
Rheinland

## Seminário técnico

# Coordenação de Segurança em Projecto

Miraflores, 11 Novembro de 2004

Dando sequência ao ciclo de eventos desenvolvidos pela TÜV Akademie Rheinland, na área da segurança na construção civil, teve lugar no dia 11 de Novembro de 2004, no auditório do edifício Somague no complexo empresarial Arquiparque em Miraflores (Oeiras/Lisboa), um Seminário Técnico subordinado ao tema Coordenação de Segurança em Projecto.

O evento foi organizado pela TÜV Akademie Rheinland, e contou com a presença de 74 profissionais do sector, nomeadamente arquitectos, engenheiros, projectistas, empresas do sector da construção civil, representações dos municípios de Oeiras e Cascais, entre outros, tendo todos contribuído para o esclarecimento e debate de uma temática que irá com certeza continuar a suscitar o maior interesse da parte de quem lida diariamente com as questões associadas à Higiene e Segurança no Trabalho.

O articulado legislativo para a coordenação de segurança em obra (Decreto-Lei 273/2003 de 29 de Outubro), foi novamente um assunto alvo da maior atenção por parte de todos os intervenientes, que obrigará com certeza a futuras abordagens em eventos da mesma natureza.

## Anfiteatro TÜV: palco de debate



**Eng. Fernando Lamares (TÜV)** na abertura do seminário.



**Panorama do 1º Painel de oradores.**  
Tema: " Principais alterações" .



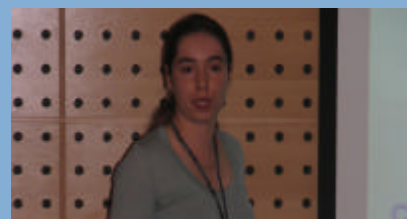
**Panorama do 2º Painel de oradores.**  
Tema: " Requisitos de qualificação" .



Panorama geral da plateia.



Panorama geral da plateia.



**Engª. Ana Matrena (TYCO)** na apresentação de " Integração das fases de coordenação - Projecto / Obra" .



**Panorama do 3º Painel de oradores.**  
Tema: " Principais vantagens para o sector da construção" .



**Engº Paulo Ferreira (Zagope)** na abordagem ao tema: "Responsabilidade do empregador na implementação do plano de segurança em projecto" .



**Panorama do 4º Painel de oradores.**  
Tema: " Principais responsabilidades da coordenação" .

# Programa do Seminário

- 9.00 Recepção e entrega da documentação
- 9.20 Sessão de abertura  
Eng. Fernando Lamares - Administração do Grupo TÜV Rheinland Portugal

## Principais alterações

- 9.30 Segurança e higiene no trabalho na construção civil - Que futuro?  
Dr<sup>a</sup> Sandra Santos
- 10:00 Aplicação do Dec. Lei nº 273/2003 de 29 de Outubro na fase de projecto (Princípios gerais de prevenção)  
Eng<sup>o</sup> Pedro Vargas - ANET
- 10:30 Debate  
Moderação: Eng<sup>o</sup> Paulo Borja  
'Coffee Break'

## Requisitos de qualificação

- 11.00 Principais requisitos dos coordenadores de segurança  
Dr. Manuel Roxo
- 11.25 Elaboração de um sistema de coordenação de segurança em projecto  
Eng<sup>a</sup> Ana Gabriela Filipe
- 11.50 Responsabilidades do projectista na elaboração da compilação técnica em fase de projecto  
Arq. Alexandre Aguiar
- 12.15 Debate  
Moderação: Eng<sup>o</sup> Fernando Carlos - LENA CONSTRUÇÕES
- 12.30 Almoço

## Principais vantagens para o sector da construção

- 14.00 Melhorias esperadas para o sector da construção  
Eng<sup>o</sup> José Palhas Lourenço
- 14.20 Integração das fases de coordenação - Projecto/Obra  
Eng<sup>a</sup> Ana Matrena - TYCO
- 14.40 Normalização na construção - Aplicação da directiva dos produtos de construção  
Eng<sup>a</sup> Anete de Freitas - IPQ
- 15.00 Debate  
Moderação: Eng<sup>o</sup> Eduardo Macedo - OPCA
- 15.20 'Coffee Break'

## Principais responsabilidades da coordenação

- 15.40 Responsabilidades do coordenador de segurança em projecto  
Eng<sup>o</sup> José Delgado - AZIMO
- 16.10 Responsabilidades do dono da obra na elaboração do plano de segurança em projecto  
Eng<sup>a</sup> Paula António - IEP
- 16.40 Responsabilidades do empreiteiro na implementação do plano de segurança em projecto  
Eng<sup>o</sup> Paulo Ferreira - Zagope
- 17.10 Debate  
Moderação: Eng<sup>o</sup> Victor Santos
- 17.40 Conclusões  
Eng. Fernando Lamares - Administração do Grupo TÜV Rheinland Portugal

## Conclusões

Conclusões do Seminário "Coordenação de Segurança em Projecto" realizado em Miraflares (Oeiras / Lisboa) no complexo empresarial Arquiparque no dia 11 de Novembro de 2004

Na sequência de eventos anteriores organizados pela TÜV Akademie Rheinland, subordinados ao mesmo tema, de referir que continuam bem presentes as actuais dificuldades de interpretação quanto à aplicação da nova legislação (Decreto-Lei n.º273/2003 de 29 de Outubro), referente à coordenação de segurança na construção civil.

A indefinição das responsabilidades na coordenação de segurança por parte do projectista, reduz a importância e limita o papel deste na colaboração com a equipa de coordenação de segurança.

O andamento dos trabalhos durante o seminário foi de acordo com o planeado, sendo de destacar os seguintes factos:

- > No primeiro painel do dia, dedicado à temática das principais alterações ao nível do enquadramento legal das questões ligadas à segurança e higiene no trabalho, a Dra. Sandra Santos fez uma análise evolutiva do estado da higiene e segurança no sector da construção civil. Embora se verifique uma tendência para a diminuição da taxa de sinistralidade nas nossas obras, concluiu-se que tendo como referência a realidade dos países europeus mais desenvolvidos, os números ficam bastante aquém das expectativas. Foi igualmente salientada por parte da representante da ANET, a importância dos princípios gerais de prevenção na fase de projecto, sendo no entanto algo que fica por implementar, escudando-se os donos de obra, no acréscimo de custos que isso representa;
- > Ainda de manhã, no segundo painel do dia, o Dr. Manuel Roxo apresentou de forma muito superficial, os requisitos para o exercício da função de coordenador de segurança, estando ainda estes por definir em legislação a publicar. A Eng.ª Ana Gabriela Filipe abordou uma das metodologias para a elaboração de um plano de segurança e saúde em fase de projecto. O Arq.º Alexandre Aguiar apresentou uma forma de compilação técnica e organização de um plano de segurança em fase de projecto, salientando as dificuldades inerentes à indefinição existente ao nível da atribuição de responsabilidades;
- > O debate centrou-se nesta fase do seminário, nas dificuldades inerentes à falta de legislação, que defina claramente o perfil, bem como a formação necessária para o efectivo desempenho da função de Coordenador de Segurança em fase de projecto ou em fase de obra;
- > Na parte da tarde, o seminário iniciou-se com o terceiro painel, dedicado às principais vantagens para o sector da construção civil na aplicação do Decreto-Lei 273/2003 de 29 de Outubro. A apresentação do Eng. José Palhas Lourenço (TYCO), um dos responsáveis pela coordenação da segurança em fase de pro-

jecto e em obra, permitiu uma nova perspectiva quanto à interpretação do Decreto-Lei 273/2003 de 29 de Outubro, identificando vantagens com a sua aplicação, tendo em vista a melhoria das condições de segurança dos trabalhadores na construção civil e incremento dos níveis de produtividade. A temática sobre a certificação de produtos na construção civil, abordada por parte dos representantes do Instituto Português da Qualidade (IPQ), permitiu identificar a existência de um claro desenquadrando entre o trabalho desenvolvido pelos projectistas e os padrões de qualidade impostos, com vista à normalização da construção;

- > O quarto e último painel da tarde, tinha como objectivo a tentativa de esclarecimento quanto aos principais responsáveis pela coordenação de segurança na construção civil. O representante da ÁZIMO, Eng.º José Delgado, abordou uma perspectiva de interpretação da nova legislação, enumerando as responsabilidades do coordenador segurança em projecto, bem como as do autor deste. Foi referido durante o debate, a tendência para a desresponsabilização do autor do projecto, durante toda a fase de implementação da empreitada;
- > Na qualidade de representante dos donos de obra, esteve o Instituto de Estradas de Portugal (IEP), através da Eng.ª Paula António. Nesta intervenção, foram apresentadas as metodologias desenvolvidas por parte de um dono de obra, como forma de fazer face ao vazio e às dificuldades de interpretação da nova legislação. Foi igualmente apresentado o Plano de Segurança e Saúde (PSS), modelo este desenvolvido pelo IEP, que define claramente os requisitos para os coordenadores de segurança;
- > Como representante das entidades executantes, esteve a ZAGOPE, tendo como interlocutor o Eng.º Paulo Ferreira. Este técnico deixou expressas as dificuldades encontradas na nova legislação, na perspectiva de aplicação na sua totalidade, tendo em conta a complexidade das responsabilidades assumidas. De bastante interesse foi a forma encontrada para dar resposta à implementação de um sistema de gestão da segurança, tendo como objectivo principal a sua certificação.

## Avaliação do Seminário

A avaliação do seminário teve por base um questionário entregue a todos os participantes à entrada do período da tarde. Este questionário é composto por 18 perguntas, 14 das quais com uma avaliação entre 1- 20 valores e 4 perguntas de resposta aberta. Após a análise dos questionários concluímos que:

O Seminário 'Coordenação de Segurança em Projecto', teve avaliação global positiva, de acordo com a pontuação atribuída pelos seus participantes. A média esteve próxima dos 15 valores, números praticamente idênticos aos do último seminário realizado pela TÜV Akademie Rheinland no dia 8 de Julho de 2004, subordinado ao tema 'Coordenação de Segurança em Obra'.

Os pontos fortes enumerados pelos participantes, referem a excelência das intervenções dos técnicos Eng.º José Palhas Lourenço, Dr.º Manuel Roxo, Eng.ª Paula António e Eng.º Paulo Ferreira, cuja experiência e capacidades oratórias em muito contribuíram para a classificação final da qualidade do evento. As condições logísticas e o serviço prestado durante o evento foram igualmente referidos como pontos fortes.

Como ponto fraco, foram identificadas algumas repetições de temas abordados pelos oradores.

Como medidas correctivas para próximos eventos, devem-se ter em atenção os seguintes aspectos:

- > Identificar a possibilidade de reserva de estacionamento aos participantes;
- > Revisão atempada das temáticas a abordar durante os próximos eventos, identificando e melhorando o alinhamento do programa;
- > Zelar pelo escrupuloso cumprimento dos horários, obrigando o coordenador do seminário a intervir quando entender necessário;
- > Fazer referência durante próximos eventos ao preenchimento dos questionários de avaliação, a fim de se obter um retorno ainda mais fiel do nível de satisfação dos participantes;
- > Abordar em futuros eventos a temática sobre Planeamento, Coordenação, Gestão e Finalização de Obras e Segurança e Higiene no Trabalho.

## Patrocinadores do Seminário

A TÜV Akademie Rheinland agradece a colaboração e o apoio dos patrocinadores nesta iniciativa, que pelo nome e destaque atingidos, através da excelência no desempenho das respectivas actividades, dispensam qualquer tipo de apresentações. Assim, as instituições que contribuíram para a realização desta iniciativa foram as seguintes:

Patrocinador principal:

**Econstroi.com**

de:

**Vortal,SA**

A **Vortal, SA** é a empresa que gere e dinamiza o mercado electrónico da Construção **econstroi.com**.

Este emarket integra uma comunidade de mais de 2.300 clientes de todos os sectores da Construção, entre empreiteiros e fornecedores de serviços e materiais.

A utilização do **econstroi.com** proporciona às empresas importantes benefícios, nomeadamente o maior aproveitamento de oportunidades de negócio, de uma forma fácil, simples e segura.

Espera-se, para 2004, um valor de 500 milhões de Euros em negócios realizados no **econstroi.com**.

A Vortal SA inclui no seu corpo accionista 20 das maiores construtoras portuguesas, a par de parceiros tecnológicos e financeiros, como a Espírito Santo Tech Ventures e a PT Prime Tradecom.

Serviço de Apoio ao Cliente:

E-mail: [info@econstroi.com](mailto:info@econstroi.com)

Telefone: 808 300 300

Fax: 210 325 010

Rua Julieta Ferrão, N.º 12 - 12º Piso

1600-131 Lisboa, Portugal

Home page: <http://www.econstroi.com/>

Patrocinadores:

**SOMAGUE**

Sintra Cascais Escritórios,

Rua da Tapada da Quinta de Cima - Linhó

2714-555 Sintra Portugal

Tel : + 351 21 910 40 00

Fax : + 351 21 910 40 01

E-Mail : [somague@somague.pt](mailto:somague@somague.pt)

Home page: [www.somague.pt](http://www.somague.pt)

## O Grupo TÜV Rheinland

O Grupo TÜV Rheinland é uma multinacional de origem Alemã, líder na prestação de serviços técnicos e na certificação.

Com mais de 8.200 empregados em 50 países diferentes, o Grupo gera uma facturação global anual de 1 bilião de Euros, contribuindo para tal as mais de 100 empresas que o compõem.

Possuindo mais de 300 escritórios em outras tantas localizações, o Grupo TÜV Rheinland mantém presença em todos os centros económicos relevantes a nível mundial. Os clientes envolvidos no processo de resolução de problemas complexos, que envolvem mercados distintos, apreciam o facto de terem sempre alguém por perto e que possam confiar.

Sabem que podem contar com alguém que Certifica os seus Sistemas de Gestão e Produtos, tornando-os reconhecíveis no comércio internacional ou que os aconselhe no sentido de se expandirem para mercados em crescimento, como por exemplo o mercado asiático, onde nos encontramos representados por mais de 1.300 colaboradores.

As actividades internacionais do Grupo TÜV Rheinland, são coordenadas pela TÜV International GmbH, sediada em Colónia, na Alemanha.

### Que fazemos?

Os mais de 130 anos de existência do Grupo TÜV Rheinland, permitiram aliar à experiência acumulada, um profundo conhecimento das reais necessidades do mercado. Os nossos serviços agrupam-se em cinco áreas de negócio distintas:

- Serviços Industriais;
- Mobilidade e Transporte;
- Qualidade e Segurança de Produto;
- Formação Técnica;
- Serviços de Tecnologias de Informação e Inovação.

O nosso trabalho é estimulado pela convicção de que o desenvolvimento social e industrial não pode ser atingido sem que haja progresso técnico.

### A nossa Missão

A nossa missão é potenciarmos melhorias a longo prazo, das condições de segurança e qualidade, resultantes da interacção entre o homem, a tecnologia e o ambiente. Como conjunto de empresas independentes e neutras, inseridas em mercados competitivos e numa constante mutação, o Grupo TÜV Rheinland actua sempre na óptica do cliente e do seu sucesso.

### Os nossos princípios

A actuação do Grupo TÜV Rheinland, caracteriza-se pela aplicação de três princípios dos quais não abdicamos:

- Independência;
- Imparcialidade;
- Competência profissional.

Representam para nós um sinónimo de inovação. Com os constantes avanços tecnológicos, no futuro, o nosso nome representará uma marca na qual se pode certamente confiar.

## Em Portugal

A adesão à União Europeia e o crescimento económico verificado, com o conseqüente incremento dos níveis de industrialização do país, foram motivações suficientes para o início das actividades do Grupo TÜV Rheinland em Portugal.

Em 1989, foi constituída a TÜV Rheinland Portugal, com o objectivo fundamental de apoiar um crescimento sustentado da indústria nacional, fornecendo serviços que permitissem uma melhoria constante dos níveis de competitividade em condições de segurança e qualidade que se aproximassem da média europeia.

Os serviços actualmente prestados pela TÜV Rheinland Portugal, suportam-se no saber fazer acumulado pelo Grupo, dividindo-se nas seguintes áreas de negócio:

### Serviços Industriais:

- o Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade;
- o Certificação de Sistemas de Gestão Ambiental;
- o Certificação de Sistemas de Segurança;
- o Segurança e saúde Ocupacional;
- o Inspeções Industriais;
- o Planos de Inspeção de Segurança;
- o Inspeções de Parques Infantis, Pontes, Estádios, etc.;
- o Certificação de Recursos Humanos.

### Mobilidade e Transporte:

- o Homologação automóvel;
- o Aprovação Internacional de Veículos.

### Qualidade e Segurança de Produto:

- o Ensaio de produtos e concessões de marcas de segurança de produtos em áreas de electrónica, electrotécnica, mecânica, produtos hospitalares, telecomunicações e software;
- o Aprovação Internacional de Produtos.

## A TÜV Akademie Rheinland em Portugal

As graves carências ao nível da formação e especialização profissional existentes no nosso país, potenciaram a criação por parte do grupo, de uma empresa capaz de gerir com eficácia uma das suas principais áreas de negócio, que é o fornecimento de conhecimentos técnicos que têm como matéria prima principal, o nosso 'Saber Fazer'.

A TÜV Akademie desenvolve a sua actividade em Portugal no estrito cumprimento daquilo que é um dos seus princípios:

### O recrutamento dos mais competentes

Os serviços prestados pela TÜV Akademie Rheinland em Portugal, englobam-se numa das áreas que o Grupo considera fundamentais para o desenvolvimento da sua missão.

A empresa presta os seguintes serviços de Formação e Consultadoria de recursos humanos:

- **Formação Inter-Empresas** nas áreas da Qualidade, Ambiente, Segurança e outros domínios;
- **Formação Intra-Empresas**, aplicável à realidade e necessidades de cada organização;
- Realização de **seminários** de intercâmbio de conhecimentos técnicos nas áreas da Qualidade, Ambiente e Segurança;
- Elaboração de **diagnósticos** de necessidades de formação;
- Implementação de **planos de formação** e acompanhamento dos seus resultados.

A melhoria da segurança e da qualidade da interacção entre o homem, a tecnologia e o ambiente tem que ter sempre associada uma adequada formação dos recursos humanos das empresas.

Arquiparque, Edifício Zenith (Miraflores)  
Rua Dr. António Loureiro Borges, nº 9/ 9A, 3º  
1495-131 Algés

Tel.: +351 21 413 70 50  
Fax: +351 21 413 70 60 / 61  
E-mail: [akademie@tuv.pt](mailto:akademie@tuv.pt)